

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CRUZ MACHADO

Relatório Anual de Gestão 2019

CARLOS DIEGO TRAIN
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZ MACHADO
Região de Saúde	6ª RS União da Vitória
Área	1.478,35 Km ²
População	18.708 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZ MACHADO
Número CNES	2549301
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76339688000109
Endereço	AVENIDA PRESIDENTE GETULIO VARGAS 280
Email	saude@pmcm.pr.gov.br
Telefone	42 35541945

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EUCLIDES PASA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS DIEGO TRAIN
E-mail secretário(a)	saudecruzmachado@brturbo.com.br
Telefone secretário(a)	42 35541222

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	09.431.414/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Carlos Diego Train

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª RS União da Vitória

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO OLINTO	469.755	7434	15,83
BITURUNA	1214.905	16389	13,49
CRUZ MACHADO	1478.351	18708	12,65
GENERAL CARNEIRO	1070.252	13710	12,81
PAULA FREITAS	420.331	5873	13,97

PAULO FRONTIN	369.21	7354	19,92
PORTO VITÓRIA	212.582	4065	19,12
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	46261	34,46
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	57517	79,88

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Av. Presidente Getúlio Vargas 0 Casa Centro		
E-mail	saudecruzmachado@brturbo.com.br		
Telefone	4235541294		
Nome do Presidente	Rodrigo Pauluk		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	0	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	5	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2020

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um documento extremamente importante para o gestor conter os objetivos, diretrizes e dados quantitativos dos serviços realizados e ofertados dentro da esfera municipal e o montante de recursos aplicados na saúde do ano anterior. É através do RAG que se articulam as ferramentas necessárias ao planejamento de todas as ações de saúde pública, entre outras tais como Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Lei de Diretrizes Orçamentais (LDO) e Lei Orçamentaria Anual (LOA).

É importante à gestão do SUS pois permite aos gestores comprovar a aplicação dos recursos, além de ser um instrumento legal e imprescindível para o acompanhamento, controle e avaliação dos serviços do SUS e seu financiamento. Neste documento estão as atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Machado referente ao ano de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	451	360	811
5 a 9 anos	824	682	1506
10 a 14 anos	993	1072	2065
15 a 19 anos	869	871	1740
20 a 29 anos	1547	1314	2861
30 a 39 anos	1613	1350	2963
40 a 49 anos	1335	1187	2522
50 a 59 anos	1127	1000	2127
60 a 69 anos	615	575	1190
70 a 79 anos	372	378	750
80 anos e mais	93	179	272
Total	9839	8968	18807

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Cruz Machado	245	224	210	219

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	68	66	53	43	54
II. Neoplasias (tumores)	99	93	82	134	103
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	13	38	33	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	16	19	11	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	22	37	34	21
VI. Doenças do sistema nervoso	23	19	38	38	26
VII. Doenças do olho e anexos	5	8	6	14	16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	4	5	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	194	204	257	181	197
X. Doenças do aparelho respiratório	191	186	187	173	162
XI. Doenças do aparelho digestivo	97	143	121	121	122
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	45	50	35	41
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	57	35	56	39	42
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	91	71	115	79	106
XV. Gravidez parto e puerpério	244	205	199	177	95
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	16	22	27	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	8	9	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	16	26	37	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	112	151	209	254	196

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	10	17	15	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1336	1328	1545	1454	1300

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6	5	3
II. Neoplasias (tumores)	31	19	20	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	4	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	6	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	36	42	35
X. Doenças do aparelho respiratório	27	16	14	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	4	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	-	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	-	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	14	9	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	139	113	109	119

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/05/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos do município de Cruz Machado leva em conta estimativas preliminares do Ministério da Saúde qual o município conta com uma população de 18.807 habitantes, sendo 52,31% homens e 47,69% mulheres, a população cruz-machadenses tem predominância de colonização por etnias europeias, e a maioria da população se encontra na área rural do município em torno de 65%, assim demonstrando a importância de manutenção e fortalecimento da Atenção Básica diretamente nas Unidades básicas de saúde da área rural (Unidade Básica Ludovica Karaz e Posto de Saúde da Linha Vitória). Salientando também que é perceptível o êxodo rural assim é crescente a concentração populacional na área urbana. A expectativa de vida vem aumentando, assim demonstrando sucesso nas ações desenvolvidas através de Estratégias de Saúde da Família com o apoio do Núcleo de Ampliado de Saúde da Família e agrega atendimentos multidisciplinares a diversos programas qual o município oferece a população cruz-machadenses.

Os nascidos vivos do município não vem sofrendo grandes alterações nos últimos anos, houve um pequeno aumento de 210 no ano de 2017, para 219 nascidos vivos em 2018 sendo assim um aumento de pouco mais de 4% em relação ao ano anterior.

Já em relação ao número de óbitos teve um pequeno aumento em relação ao ano anterior passando de 109 para 119 casos ou seja um aumento superior a 9%, destacando que a principal causa de morte são as doenças do aparelho circulatório com o total de 35 casos que representa 29,41% logo atrás vem as Neoplasias com 27 casos qual representa 22,68%.

Já em relação ao número de internações no ano de 2019 foram registradas 1300 internações tendo uma queda 10,59% em relação ao anterior, mostrando resolutividade na Atenção Básica, a principal causa de internamento são devido a doenças do aparelho circulatório 197 internações que corresponde a 15,15%.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	29.354
Atendimento Individual	27.070
Procedimento	65.704
Atendimento Odontológico	696

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/05/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/05/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	23254	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2345	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	81550	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2184	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	295	44250,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	109628	44250,00	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	667	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	30	-
Total	697	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando a apuração para o ano de 2019 o município de Cruz Machado - PR, o mesmo iniciou o ano com 4 ESF mas com após receber mais um Médico do Programa Mais Médicos retomou com as 5 Esquipes de Saúde da Família e o NASF para apoio das mesmas, porém com 100% da população coberta pela Atenção Básica, na área da saúde bucal a cobertura encontra bem baixa com 16,06% da população.

O Município hoje mantém um Hospital Municipal e mantém alguns convênios para atender a média e alta complexidade, quando a central de regulação não dá conta da demanda.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	2	4
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	0	3
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	0	2
Total	3	5	9	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	1	3	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	2	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	9	5	3	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física do município de Cruz Machado conta com 01 Hospital Municipal, 04 Unidades básicas de Saúde 02 destas localizadas no Centro de Cruz Machado, 01 no Distrito de Santana e 01 na Linha Vitória, 01 Clínica Municipal de Fisioterapia, 01 Centro Odontológico todas mantidas através do Fundo Municipal de saúde através de repasses financeiros das 03 esferas administrativas: federal, estadual e municipal. Ressaltando que o município conta na rede privada com 03 laboratórios de análises clínicas, 02 Consultórios odontológicos e 01 laboratório de próteses. Faz-se necessário manter os dados do SCNES atualizados e o estímulo para que todos prestadores de serviços principalmente da rede privada se cadastrem.

O município faz parte de dois Consórcios, Paraná Saúde para medicamentos qual é subsidiado pelas 03 esferas administrativas, outro o CISVALI qual atende demanda de consultas especializadas e exames.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	10	12	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	1	1	22
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	52	51	60	46	
	Bolsistas (07)	16	24	24	23	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	295	312	294	356	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	148	288	303	320	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A secretária Municipal conta com a proximamente 130 funcionários, divididos entre suas Unidades Básicas e Hospital para atender a demanda de toda população, qual a atenção básica é formada por 5 Estratégias de Saúde e uma Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, as contratações a grande parte são através de Concurso Público e teste Seletivo, uma pequena minoria é Contratada Através de Licitações e Credenciamentos, o qual demonstra a necessidade de realização de um Concurso Público para sanar todas estas áreas que estão sendo ocupados através de contratações; também, faz-se necessário uma análise Situacional para levantamento de novos cargos devido as novas políticas de Atenção à Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Eixo I - Condições de Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Atenção Básica - Atenção à Saúde Materna e à Saúde da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução da taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2016	2	4	1	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - Elaboração de Protocolo de atendimento da Criança Desnutrida pelo setor de Nutrição.									
Ação Nº 2 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das Ações da Rede Mão Paranaense.									
Ação Nº 4 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 5 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
Ação Nº 6 - Intensificação da busca ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 7 - Manutenção do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
2. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
3. Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	Monitoramento de Crianças abaixo do peso.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo de Atendimento da Criança Desnutrida pelo Setor de Nutrição.									
Ação Nº 3 - Intensificação das ações de prevenção dos distúrbios nutricionais.									
Ação Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 5 - Manutenção do Programa Saúde na Escola e suas ações.									
Ação Nº 6 - Elaboração e seguimento dos Protocolos de dispensação de fraldas, Fórmulas Lácteas e suplementos alimentares para crianças e adolescentes.									
Ação Nº 7 - Realizar atividades da valorização e incentivo ao aleitamento materno.									
4. Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	1	4	1	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 2 - Campanhas de prevenção de AIDS e DSTs nas escolas.									
Ação Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
5. Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
6. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	0	0	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Participação das ações do dia 18/03 que é o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes através da Rede de Proteção da Criança e Adolescente.									
Ação Nº 2 - Campanha de Prevenção de AIDS e DSTs nas escolas.									
7. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2016	43,30	40,00	40,00	Percentual	38,50	96,25
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
8. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2016	26,79	22,00	24,00	Percentual	18,68	128,47
Ação Nº 1 - Manutenção do Programa Saúde na Escola e suas ações.									
Ação Nº 2 - Redução da gravidez na adolescência através de ações de Planejamento Familiar.									
9. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2016	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento do Pré-natal.									
Ação Nº 4 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
10. Proporção de óbitos maternos investigados	Investigação de óbitos maternos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
11. Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	Visita Domiciliar à recém-nascido	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
Ação Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
12. Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	Puericultura mensal em menores de 1 ano.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
13. Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	Puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
14. Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	Puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
15. Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	Baixo peso ao nascer.	Percentual	2016	10,00	6,00	8,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da rede mãe paranaense.									
Ação Nº 2 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									

Ação Nº 3 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
Ação Nº 4 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
16. Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	Cadastrar Gestantes primeiro trimestre	Percentual	2016	90,00	100,00	93,00	Percentual	93,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
17. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	Proporção de 7 consultas ou mais durante o pré-natal	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
18. Número de testes de sífilis por gestantes	Número de testes de sífilis por gestante	Número	2016	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
19. Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	Oferta de atendimento em saúde Bucal	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
20. Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	Vacinação das Gestantes	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
21. Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	Realização de testes rápidos para Gestantes	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
22. Consulta puerperal - 2 por gestantes	consulta puerperal	Número	2016	2	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Atenção Básica - Atenção à Saúde da Mulher									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	2016	0,73	0,65	0,65	Proporção	0,51	78,46
Ação Nº 1 - Manutenção das ações de estímulo a realização dos exames citopatológicos (Outubro Rosa).									
Ação Nº 2 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
2. Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	Evento Anual	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
3. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,32	0,50	0,45	Razão	0,96	213,33
Ação Nº 1 - Maior oferta de mamografia.									
Ação Nº 2 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
4. Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	Tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
5. Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	Realizar planejamento familiar para MIF	Percentual	2016	50,00	50,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Redução da gravidez na adolescência através de ações de Planejamento Familiar.									
6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Atenção Básica - Atenção à Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	100,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF.									
Ação Nº 2 - Manutenção das ESF Implantadas.									
2. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de Internações por condições sensíveis à atenção básica.	Percentual	2016	30,00	24,00	28,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF para Reorganização da Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Redução da morbimortalidade através de ações de prevenção, promoção e recuperação do estado de saúde.									
3. Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2016	80,89	90,00	80,00	Percentual	90,43	113,03
Ação Nº 1 - Manutenção das ações realizadas pelas ESF.									
4. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	31,82	50,00	65,00	Percentual	16,06	20,07
Ação Nº 1 - Efetivação de 03 Cirurgiões-dentistas para completar o quadro.									
Ação Nº 2 - Realizar projeto incentivando a prevenção da Saúde Bucal nas escolas municipais.									

5. Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar projeto incentivando a prevenção da Saúde Bucal nas escolas municipais.									
Ação Nº 2 - Distribuição de Kits de escovação dental e escovação dental supervisionada, em toda rede de ensino municipal.									
6. Consultas médicas na atenção básica	Consultas médicas na atenção básica	Número	2016	36.080	36.080	36.080	Número	40.361,00	111,86
Ação Nº 1 - Manutenção das 5 ESF implantadas.									
7. Consultas médicas de demanda agendada	Consultas médicas de demanda agendada	Percentual	2016	0,00	50,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF para reorganização da Atenção Básica.									
8. Consultas médicas de demanda imediata	Consultas médicas de demanda imediata	Percentual	2016	100,00	50,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das ações realizadas pelas ESF.									
9. Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Número	2016	60.696	60.696	60.696	Número	72.066,00	118,73
Ação Nº 1 - Realização de capacitação continuada aos ACS.									
10. Capacitação dos ACS	Capacitação dos ACS	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS.									
11. Proporção de exodontia	Proporção de exodontia	Percentual	2016	22,52	18,00	18,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Efetivação de 03 Cirurgiões-dentistas para completar o quadro.									
Ação Nº 2 - Elaboração de projeto de prevenção na área odontológica para adultos.									
12. Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	Número	2016	3	3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas para completar o quadro.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Atenção Básica - Atenção à Saúde do Adulto e do Homem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Hipertensos cadastrados	Hipertensos cadastrados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações do hiperdia através da participação de Equipe multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Intensificação e divulgação das ações.									
2. Diabéticos cadastrados	Diabéticos cadastrados	Percentual	2016	90,00	100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações do hiperdia através da participação de Equipe multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Intensificação e divulgação das ações.									
3. Exame de glicemia por diabético por ano	Exame de glicemia por diabético por ano	Número	2016	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivo à realização do exame preventivo.									
4. Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde	Número	2016	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a realização de eventos.(outubro Rosa, Novembro Azul)									
5. Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	Número	2016	2	10	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Incentivo a realização do exame preventivo do câncer de próstata.									
6. Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - manutenção do projeto junto a equipe multidisciplinar.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Atenção Básica - Atenção à Saúde do Idoso									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de vacinação em idosos	Proporção de vacinação em idosos	Percentual	2016	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa dos ACS.									
2. Redução de óbitos prematuros	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	23	25	27	Número	28,00	96,42
Ação Nº 1 - Fortalecer à atenção básica.									
3. Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar fraldas para pacientes que necessitem.									
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo para Distribuição									
4. Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do ESF									
Ação Nº 2 - Manutenção do NASF.									
OBJETIVO Nº 1.6 - Atenção Básica - Atenção à Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de grupos de pacientes com doenças mentais.									
Ação Nº 2 - Ações de prevenção em saúde mental para os profissionais.									
Ação Nº 3 - Oferta de capacitação em saúde mental para os profissionais de saúde.									
Ação Nº 4 - Ampliação do atendimento psicológico de pacientes.									
Ação Nº 5 - Manter convênios com Hospital Especializado.									
2. Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	Percentual	2016	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Consórcio e Licitações.									
3. Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de grupos de pacientes com doenças mentais.									
Ação Nº 2 - Ações de prevenção em saúde mental/valorização da vida.									
Ação Nº 3 - Manutenção da oferta de atendimento psiquiátrico no município.									
Ação Nº 4 - Ampliação do atendimento psicológico de pacientes.									
4. Atendimento aos usuários de álcool e drogas	Atendimento aos usuários de álcool e drogas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação aos usuários de álcool e drogas.									
Ação Nº 2 - Apoio juntamente ao Comitê Intergestor Regional(CIR) para implantação de CAPS a nível regional.									

5. Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS com equipe exclusiva e efetiva, coordenado por um profissional devidamente gratificado	Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantação e manutenção do CAPS.

OBJETIVO Nº 1.7 - Vigilância em Saúde - Fortalecimento das Ações de Vigilância à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	Cobertura Vacinal em menores de 1 ano	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Manutenção da Cobertura Vacinal.									
Ação Nº 3 - Busca ativa dos ACS.									
2. Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar continua dos profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Melhorar a notificação de agravos à saúde, sensibilizando a população e diminuindo sub-notificações.									
3. Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitação continua dos profissionais de saúde.									
Ação Nº 3 - Melhoramento da notificação de agravos à saúde, sensibilizando a população e diminuindo sub-notificações.									
Ação Nº 4 - Seguimento da Agenda de Saúde.									
4. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
Ação Nº 3 - Seguimento da Agenda de Saúde.									
5. Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das ações de prevenção de AIDS/DST.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
Ação Nº 4 - Seguimento da Agenda de Saúde.									
6. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	90,09	96,00	96,00	Percentual	97,52	101,58
Ação Nº 1 - Capacitação contínua dos profissionais de saúde.									
7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2016	100,00	90,00	90,00	Percentual	90,62	100,68
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitação contínua dos profissionais de saúde.									
8. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de prevenção de AIDS/DST.									

9. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	0	1	1	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
OBJETIVO Nº 1.8 - Vigilância em Saúde - Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	Número	2016	0	1	1	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Manutenção e ampliação do controle de zoonoses.									
Ação Nº 3 - Efetivação de agente de endemias.									
2. Executar as ações de vigilância sanitária	Executar as ações de vigilância sanitária	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
Ação Nº 3 - Elaboração a conclusão do código sanitário municipal ou similar.									
Ação Nº 4 - Efetivação de Agentes de endemias.									
3. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016	85,98	80,00	80,00	Percentual	59,94	74,92
Ação Nº 1 - Manutenção e ampliação do controle de zoonoses.									
Ação Nº 2 - Manutenção e controle de doenças causadas por vetores.									
Ação Nº 3 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
4. Controle da dengue - levantamento de índice	Controle da dengue - levantamento de índice	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação de Agente de endemias.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 3 - Realização de passeata com o tema "Combate a Dengue", e firmar parceria com ACS para visitas nas residencias e Departamentos de Obras.									
5. Controle da dengue - pontos estratégicos	Controle da dengue - pontos estratégicos	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Manutenção e controle das doenças causadas por vetores.									
Ação Nº 3 - Efetivação de Agentes de endemias.									
6. Programa Leite das Crianças - análise do leite	Programa Leite das Crianças - análise do leite	Número	2016	30	120	30	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência Ambulatorial Especializada - Ampliação e Implementação da Rede de Assistência Ambulatorial Especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da oferta de vagas, através da Central de Regulação e Convênios.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									

2. Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Manutenção da Oferta de consultas especializadas através de contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas.									
3. Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Oferta de consultas especializadas através de contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas.									
4. Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	Manutenção da oferta de exames	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Oferta de exames de maior complexidade.									
5. Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento de vazios assistenciais.									
OBJETIVO Nº 1.10 - Assistência Hospitalar - Ampliação da Capacidade Resolutiva em Média e Alta Complexidade Hospitalar									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia do Acesso à população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante a aprimoramento da política da atenção especializada.									
Ação Nº 2 - Manutenção dos contratos dos Hospitais que prestam assistência média e alta complexidade.									
2. Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia do Acesso à população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante a aprimoramento da política da atenção especializada.									
Ação Nº 2 - Manutenção dos contratos dos Hospitais que prestam assistência média e alta complexidade.									
OBJETIVO Nº 1.11 - Assistência de Urgência e Emergência - Estruturação da Rede de Assistência em Urgência e Emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	Número	2016	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
2. Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	Número	2016	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Conscientização da população quanto ao uso desse serviço.									

3. Manutenção da contratação de UTI Móvel	Manutenção da contratação de UTI Móvel	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção da contratação do serviço.									
4. Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
OBJETIVO Nº 1.12 - Assistência Farmacêutica - Aprimorar a Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	Efetivação de uma farmacêutica	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de farmacêutico.									
2. Adequação do espaço físico	Adequação do espaço físico	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do espaço físico da farmácia melhorando seu atendimento e funcionamento.									
3. Manutenção das licitações de medicamentos	Manutenção das licitações de medicamentos	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo para dispensação de medicamentos que não constam na REMUNE.									
Ação Nº 1 - Manutenção das licitações									
4. Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação de 1 Farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Implantação de protocolos, normas, rotinas, POPS, para todo									
5. Manter os sistemas atualizados	Manter os sistemas atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos equipamentos de informática e sistemas da farmácia.									

DIRETRIZ Nº 2 - Eixo II - Condicionantes e Determinantes da Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Alimentação e Nutrição - Ampliar a Assistência e a Promoção da Saúde na Atenção Básica pelo Setor de Nutrição

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos protocolos de atendimento nutricional na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Promoção de ações que incentivem a alimentação saudável.									
2. Elaboração dos Protocolos	Elaboração dos Protocolos	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Protocolo de Atendimento do Paciente Oncológico.									
Ação Nº 2 - Elaborar Protocolo para dispensação de Fórmulas Lácteas, suplementos e dietas industrializados administradas por sondas.									
3. Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o Programa Bolsa Família									
4. Capacitação dos ACS, por ano	Capacitação dos ACS, por ano	Número	2016	2	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS para operacionalização, avaliação, cumprimento de metas e monitoramento do SISVAN.									
5. Manter os sistemas atualizados	Manter os sistemas atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos protocolos de atendimento nutricional na atenção básica.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Lazer - Implantação da Academia de Saúde e Ações para Grupos Prioritários: Hipertensos, Diabéticos, Idosos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inserir grupos prioritários em atividades físicas	Inserir grupos prioritários em atividades físicas	Percentual	2016	0,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar ações multiprofissionais com grupos de risco.									
2. Implantação de uma academia em saúde	Implantação de uma academia em saúde	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de academia da Saúde.									

DIRETRIZ Nº 3 - Eixo III - Gestão da Saúde**OBJETIVO Nº 3.1 - Planejamento - Implantação de uma Equipe Responsável pelo Planejamento Integrado e Participativo**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração de 01 Programação de Saúde, a cada ano	Elaboração de 01 Programação de Saúde	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100
Ação Nº 1 - Promover a elaboração em conjunto à todos setores.									
2. Elaboração de 01 Relatório de Gestão, a cada ano	Elaboração de 01 Relatório de Gestão	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100
Ação Nº 1 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde									
3. Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	Número	2016	0	4	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Manter elaboração de ferramentas de gestão.									
Ação Nº 2 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde									
4. Organização de 01 evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão, semestralmente, a cada ano	Organização de evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão	Número	2016	0	8	2	Número	0	

Ação Nº 1 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde										
5. Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	Número	2017	1	1	0	Número	0	100	
Ação Nº 1 - Manter elaboração de ferramentas de gestão.										
OBJETIVO Nº 3.2 - Descentralização e Regionalização - Participação Ativa nas Ações de Regionalização e Descentralização										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS	
1. Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	Percentual	2016	100,00	100	100	Número	100,00	100	
Ação Nº 1 - Participação ativa na Gestão Regional, atuando de maneira colaborativa, buscando melhoria dos atendimentos de média e alta complexidade										
Ação Nº 2 - Firmamento de parcerias com a Regional e demais municípios na capacitação de equipes diretoras e técnicas.										
OBJETIVO Nº 3.3 - Financiamento - Cumprimento da Emenda Constitucional										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS	
1. Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	Percentual	2016	37,19	15,00	15,00	Percentual	34,94	232	
Ação Nº 1 - Envio dos documentos financeiros para processamento do SIOPS.										
Ação Nº 2 - Cumprimento da EC 29/2000 que determina investir 15% dos recursos próprios em saúde.										
2. Manter os dados do SIOPS atualizados	Manter os dados do SIOPS atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Envio dos documentos financeiros para processamento ao SIOPS.										
OBJETIVO Nº 3.4 - Participação Social - Fortalecimento do Controle Social e da Participação da População										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS	
1. Pesquisa anual de satisfação dos serviços	Pesquisa anual de satisfação dos serviços	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100	
Ação Nº 1 - Intensificar as pesquisas de satisfação dos usuários.										
2. Realização de Conferência Municipal	Realização de Conferência Municipal	Número	2015	1	1	1	Número	1,00	100	
Ação Nº 1 - Intensificar as pesquisas de satisfação dos usuários.										
3. Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Cadastrar os conselheiros no SIACS										
OBJETIVO Nº 3.5 - Educação em Saúde - Implementação da Educação em Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS	
1. Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	Número	2016	1	4	1	Número	0		
Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível Regional.										
Ação Nº 2 - Investimentos em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.										
2. Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível regional.										
Ação Nº 2 - Investimentos em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.										

3. Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	-----

Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível regional.

Ação Nº 2 - Intensificação das Informações da SMS na internet.

OBJETIVO Nº 3.6 - Informação em Saúde - Implementação do Processo de Coleta e Análise de Dados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100

Ação Nº 1 - Solicitação à consulfarma a realização de eventos e capacitação aos funcionários em relação ao sistema informatizado.

Ação Nº 2 - Manutenção do Consulfarma.

2. Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	Número	2016	0	48	12	Número	0	
---	--	--------	------	---	----	----	--------	---	--

Ação Nº 1 - Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações.

3. Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	-----

Ação Nº 1 - Manutenção da Consulfarma.

4. Instalar computadores nos consultórios odontológicos	Instalar computadores nos consultórios odontológicos	Número	2016	0	4	0	Número	0	
---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática sempre que se fizerem necessários.

OBJETIVO Nº 3.7 - Infraestrutura - Construção e Reforma das Infraestruturas da Rede Assistencial em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção da nova UBS da Linha Vitória	Construção da nova UBS da Linha Vitória	Número	2016	1	1	0	Número	0	

Ação Nº 1 - Construção Unidade Básica Linha Vitória.

2. Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	Número	2016	0	1	0	Número	0	
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha

3. Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	Número	2016	0	1	0	Número	0	
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Reforma do Centro de Saúde Dr Carlos Renato Passos

4. Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	Número	2016	0	1	0	Número	0	
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Reformar o Centro de Saúde da Criança e da Mulher.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Redução da taxa de mortalidade infantil	1	3
	Construção da nova UBS da Linha Vitória	0	0
	Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	100,00	100,00
	Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	1	0

Pesquisa anual de satisfação dos serviços	1	1
Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	34,94
Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	100	100
Elaboração de 01 Programação de Saúde, a cada ano	1	1
Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	1	0
Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	1	0
Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	0
Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	95,00	95,00
Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100,00	100,00
Proporção de vacinação em idosos	90,00	90,00
Hipertensos cadastrados	100,00	100,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	80,00	100,00
Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,51
Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	1	1
Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	0	0
Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	12	0
Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	100,00	100,00
Realização de Conferência Municipal	1	1
Manter os dados do SIOPS atualizados	100,00	100,00
Elaboração de 01 Relatório de Gestão, a cada ano	1	1
Implantação de uma academia em saúde	0	0
Elaboração dos Protocolos	0	0
Adequação do espaço físico	100,00	100,00
Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	1	0
Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	100,00
Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	100,00	100,00
Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	0,00	100,00
Redução de óbitos prematuros	27	28
Diabéticos cadastrados	95,00	95,00
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	28,00	0,00
Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	100,00	0,00
Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	0	0
Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	100,00	100,00
Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	100,00	100,00
Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	100,00	100,00
Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	1	0
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	59,94
Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100,00	100,00
Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	100,00	100,00
Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	100,00	100,00
Exame de glicemia por diabético por ano	4	4
Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,00	90,43

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,45	0,96
Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	1	0
Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	0	0
Instalar computadores nos consultórios odontológicos	0	0
Organização de 01 evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão, semestralmente, a cada ano	2	0
Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100,00	100,00
Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100,00	100,00
Atendimento aos usuários de álcool e drogas	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	100,00	100,00
Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	2	2
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	65,00	16,06
Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	75,00	75,00
Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	0	0
Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	1	0
Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS com equipe exclusiva e efetiva, coordenado por um profissional devidamente gratificado	0	0
Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	2	0
Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	100,00	100,00
Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	50,00	25,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Programa Leite das Crianças - análise do leite	30	10
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	97,52
Consultas médicas na atenção básica	36.080	40.361
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100,00	100,00
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	38,50
Consultas médicas de demanda agendada	40,00	40,00
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	24,00	18,68
Consultas médicas de demanda imediata	60,00	60,00
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	60.696	72.066
Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	100,00
Capacitação dos ACS	100,00	100,00
Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	100,00	100,00
Proporção de exodontia	18,00	0,00
Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	100,00	100,00
Efetivação de 03 cirurgiãs-dentistas	2	0
Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	100,00	100,00
Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	100,00	100,00
Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	8,00	0,00
Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	93,00	93,00

	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	100,00	100,00
	Número de testes de sífilis por gestantes	3	3
	Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	100,00	100,00
	Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	100,00	100,00
	Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	100,00	100,00
	Consulta puerperal - 2 por gestantes	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Redução da taxa de mortalidade infantil	1	3
	Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	100,00	100,00
	Inserir grupos prioritários em atividades físicas	20,00	20,00
	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	100,00	100,00
	Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	1	0
	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	0
	Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	95,00	95,00
	Proporção de vacinação em idosos	90,00	90,00
	Hipertensos cadastrados	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	80,00	100,00
	Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,51
	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00	100,00
	Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	100,00
	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	100,00	100,00
	Redução de óbitos prematuros	27	28
	Diabéticos cadastrados	95,00	95,00
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	28,00	0,00
	Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	1	1
	Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	100,00	0,00
	Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	100,00	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	59,94
	Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	100,00	100,00
	Exame de glicemia por diabético por ano	4	4
	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,00	90,43
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,45	0,96
	Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	1	0
	Instalar computadores nos consultórios odontológicos	0	0
	Capacitação dos ACS, por ano	2	2
	Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100,00	100,00
	Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	100,00	100,00
	Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	2	2
	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	65,00	16,06
	Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	100,00	100,00
	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	75,00	75,00
	Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00

Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	1	0
Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	2	0
Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	100,00	100,00
Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	50,00	25,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	97,52
Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	0	0
Consultas médicas na atenção básica	36.080	40.361
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100,00	100,00
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	38,50
Consultas médicas de demanda agendada	40,00	40,00
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	24,00	18,68
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	60.696	72.066
Capacitação dos ACS	100,00	100,00
Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	100,00	100,00
Proporção de exodontia	18,00	0,00
Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	100,00	100,00
Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	2	0
Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	100,00	100,00
Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	100,00	100,00
Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	8,00	0,00
Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	93,00	93,00
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	100,00	100,00
Número de testes de sífilis por gestantes	3	3
Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	100,00	100,00
Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	100,00	100,00
Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	100,00	100,00
Consulta puerperal - 2 por gestantes	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		
Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	100,00	100,00
Manutenção da contratação de UTI Móvel	1	1
Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100,00	100,00
Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	100,00	0,00
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	38,50
Consultas médicas de demanda imediata	60,00	60,00
Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	100,00
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	100,00	100,00
Número de testes de sífilis por gestantes	3	3

	Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adequação do espaço físico	100,00	100,00
	Manutenção das licitações de medicamentos	100,00	100,00
	Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100,00	100,00
	Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter o índice de infestação do <i>Aedes aegypti</i>	1	0
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	59,94
	Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
	Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	97,52
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	90,00	90,62
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
	Capital	N/A	317.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	317.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	845.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	845.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.698.000,00	2.600.000,00	314.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.612.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	10.036.475,00	N/A	564.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.600.475,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	707.000,00	18.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	725.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	237.000,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	317.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em relação as metas para o ano de 2019, ressaltamos que objetivo do município é o fortalecimento da Atenção Básica para a mesma se tornar norteadora de toda a saúde, proporcionando que tudo possa ser mais resolutivo desde o início não necessitando de tratamentos de média e alta complexidade. Visa através de concurso público sanar a rotatividade das 05 Equipes de ESF bem como a equipe do NAS, bem como a manutenção para deixa-las completas,

Assim sendo, a gestão vê a saúde como prioridade, mas se tem à necessidade da organização do sistema para torna-lo mais resolutivo e eficaz.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	27	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	20,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Avaliação dos resultados de 2019 realizada no dia 10/03/2020, ressaltando que todos os indicadores do Sispacto estão englobados na PAS 2019.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.616.843,41	2.138.013,91	238.143,08	0,00	0,00	0,00	0,00	4.993.000,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	354.124,12	10.027.994,62	116.921,26	633.646,18	0,00	0,00	0,00	0,00	11.132.686,18
Capital	17.015,30	27.294,97	123.656,81	4.213,80	0,00	0,00	0,00	0,00	172.180,88
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	4.307,28	104.754,15	67.336,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.398,16
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.159,50	0,00	5.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.784,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	375.446,70	12.780.046,65	2.445.928,71	881.628,06	0,00	0,00	0,00	0,00	16.483.050,12

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,76 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,86 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,47 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	63,74 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,53 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 882,63
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,70 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,04 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,07 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.486.500,00	3.486.500,00	3.153.941,68	90,46	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	380.000,00	380.000,00	363.467,49	95,65	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	310.000,00	310.000,00	356.366,32	114,96	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.050.000,00	1.050.000,00	1.036.398,13	98,70	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.600.000,00	1.600.000,00	1.257.705,15	78,61	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	21.500,00	21.500,00	19.404,15	90,25	
Dívida Ativa dos Impostos	87.000,00	87.000,00	87.781,17	100,90	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	38.000,00	38.000,00	32.819,27	86,37	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.155.000,00	41.155.000,00	36.291.472,24	88,18	
Cota-Parte FPM	20.500.000,00	20.500.000,00	18.506.921,94	90,28	
Cota-Parte ITR	125.000,00	125.000,00	149.585,13	119,67	
Cota-Parte IPVA	1.360.000,00	1.360.000,00	1.216.469,57	89,45	
Cota-Parte ICMS	18.700.000,00	18.700.000,00	16.161.189,00	86,42	
Cota-Parte IPI-Exportação	340.000,00	340.000,00	257.306,60	75,68	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	44.641.500,00	44.641.500,00	39.445.413,92	88,36	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.761.500,00	3.280.091,00	4.527.984,69	138,04	
Provenientes da União	1.695.000,00	2.213.591,00	3.379.491,79	152,67	
Provenientes dos Estados	820.000,00	820.000,00	1.002.657,09	122,28	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	246.500,00	246.500,00	145.835,81	59,16	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.761.500,00	3.280.091,00	4.527.984,69	138,04	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	16.975.475,00	19.122.920,18	16.138.044,15	172.825,09	85,29
Pessoal e Encargos Sociais	10.067.475,00	9.208.323,56	8.123.258,88	0,00	88,22
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.908.000,00	9.914.596,62	8.014.785,27	172.825,09	82,58
DESPESAS DE CAPITAL	471.000,00	618.167,39	140.050,05	32.130,83	27,85
Investimentos	471.000,00	618.167,39	140.050,05	32.130,83	27,85
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.446.475,00	19.741.087,57		16.483.050,12	83,50

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.620.212,57	3.637.880,90	65.122,57	22,47
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.620.212,57	3.263.773,87	63.782,90	20,19
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	374.107,03	1.339,67	2,28
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	50.992,36	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.753.995,83	22,77
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A			12.729.054,29	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					32,27
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					6.812.242,21
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	88.840,99	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	88.840,99	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00		
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00		

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.612.000,00	5.819.700,78	4.978.071,59	14.928,81	30,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.376.475,00	13.628.144,52	11.114.839,95	190.027,11	68,58
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	317.000,00	222.141,73	176.398,16	0,00	1,07
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	141.000,00	71.100,54	8.784,50	0,00	0,05
Total	17.446.475,00	19.741.087,57		16.483.050,12	99,99

FONTE: SIOPS, Paraná31/01/20 09:46:08

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.343,42	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.977.854,90	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 301,06	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.400,00	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 66.584,05	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Analisando o demonstrativo financeiro, é possível observar uma redução pouco significativa em relação ao percentual de aplicação em relação ao ano de 2018. Essa é uma questão que necessita de maior reflexão pois de acordo com a Emenda da Constituição nº 29, o percentual mínimo de aplicação é de 15% e o município de Cruz Machado, historicamente, apresenta altos índices de aplicação.

Ressaltando que a despesa em saúde ficou em R\$ 882,63 por habitante e do total da despesa mais de 50% são gastos com funcionalismo, qual em alguma áreas o município ainda conta com um quadro reduzido de funcionários.

Acredita-se que todos os municípios tem dificuldades financeiras, qual acaba pro município a maior parte de investimentos, necessitaria de um aporte maior por parte do Estado e Governo Federal, em tese a atenção básica seria uma obrigação no município, mas sempre acabando investindo em contratos para atendimento de urgência/emergência na atenção média e alta.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizada nenhuma auditoria no município referente ao ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Cruz Machado vem a cada ano buscando melhorar o atendimento, valorizando a Atenção Básica através da manutenção das 5 ESF implantadas e o NASF1, ampliando a oferta de serviços aos munícipes.

A Secretaria Municipal de Saúde busca melhorar a qualidade, mantendo suas propostas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, salientando que o município mantém alguns serviços de atenção especializada quais são necessidades da população e sempre mantendo parceria com o Consórcio Intermunicipal o CISVALI que é um grande parceiro no quesito de exames e consultas especializadas, pois o Governo Estadual não dá conta da demanda.

Cabe uma reflexão, sobre a manutenção do Hospital Municipal Santa Terezinha, pois, é percebido um declínio, ano após ano, do número de internações, sendo este subutilizado, e sabe-se que a manutenção das instalações e todas as despesas necessárias para funcionamento do próprio, são realizadas mediante recursos municipais, contando com o HOSPSUS Fase III, que é um incentivo financeiro para manutenção do mesmo.

O fluxo normal da Secretaria Municipal de Saúde do município é o manter o fortalecimento da Atenção Básica definida nas ferramentas de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Conferência Municipal de Saúde 2019), para que assim, nossa Saúde se torne mais resolutiva, dia após dia, e ser a ordenadora de todo o Serviço de Saúde, mas nunca deixar de buscar convênios e parcerias junto ao Estado para o atendimento de demandas especializadas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manutenção das ESF e NASF.

Contratação de Agentes de Controle de endemias.

Contratação de Agentes Comunitários de Saúde.

Contratação de dentistas.

Organização de toda atenção básica.

Início do processo de licitação para construção de uma nova unidade básica de saúde na Linha Vitória.

CARLOS DIEGO TRAIN
Secretário(a) de Saúde
CRUZ MACHADO/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Auditorias

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Apreciação referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, qual foi apreciado e deliberado em reunião realizada o dia 27 de março de 2020(Ata nº02/2020 do CMS).

Status do Parecer: Aprovado

CRUZ MACHADO/PR, 15 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Cruz Machado